
 SITUÇÃO DA LAVOURA

Tempo:- Registrou-se durante o mês de junho natural baixa de temperatura. A ocorrência de chuvas, também, foi normal, verificando-se sua incidência na primeira quinzena do mês.

Médias das precipitações pluviométricas nos setores agrícolas (mm)

SETORES	Junho(1)	Junho(2)	Maió(2)
Araçatuba	40,0	38,1	36,0
Araraquara	33,0	28,8	31,7
Avaré	53,5	48,0	29,9
Bauru	52,0	70,2	23,3
Bebedouro	28,6	13,4	14,5
Bragança	49,6	-	83,0
Campinas	40,3	23,4	46,2
Capital	68,9	16,2	48,3
Catanduva	33,6	17,6	-
Franca	25,5	26,1	13,9
Itapetininga	51,2	57,7	60,7
Jauú	48,2	47,2	33,0
Jundiá	42,3	21,0	56,2
Lins	39,0	31,8	20,1
Marília	63,0	57,1	25,4
Orlândia	11,0	32,0	6,1
Paraguaçu	61,0	48,2	24,5
Piracicaba	42,1	26,1	46,1
Piraçununga	27,1	25,1	39,4
Presidente Prudente	52,0	45,4	27,3
Ribeirão Preto	29,6	19,2	20,7
S.J.da Boa Vista	29,4	39,6	24,5
Santos	121,7	106,8	67,8
S.J.do Rio Preto	18,0	20,3	-
Taubaté	47,2	42,8	64,7
Médias do Estado	44,3	37,6	36,7

- (1) Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nesses Municípios variou de 4 a 57 anos
- (2) Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

Em muitas regiões, ocasionaram certo atraso na colheita do café e nas operações de secagem no terreiro. A colheita de algodão, bem como o tipo da fibra, foram igualmente um pouco prejudicados. Os cafèzais, todavia, beneficiaram-se no tocante ao estado vegetativo. As culturas de cana, trigo, batatinha e outras, foram favorecidas.

Houve formação de geadas em baixadas, que, de modo geral, ocasionaram prejuízos insignificantes.

Café:- Durante o mês de junho a colheita prosseguiu ativamente em todo o Estado, exceto nas regiões agrícolas de Capão Bonito, Itapeva e Itararé, onde ainda não fôra iniciada, por tratar-se de regiões em que a maturação é tardia e cujas áreas de plantio são pequenas.

As chuvas da primeira quinzena do mês atrasaram a colheita em muitas regiões; fracas como foram, não provocaram arrastamento ou enterrio de grãos já derrichados. A secagem do café no terreiro sofreu retardamento, pois, a insolação foi insuficiente.

O estado vegetativo das lavouras é muito bom para esta época do ano. As geadas que se formaram em alguns pontos do Estado não atingiram os cafèzais, pois, além de pequenas, limitaram-se às baixadas.

Tem variado entre 17 a 20 quilos por saca em côco, o rendimento no beneficiamento do café até agora colhido, segundo os relatórios dos agrônimos regionais. Esses dados, no entanto, são referentes a poucas regiões agrícolas.

Notou-se repercussão, entre os cafeicultores, da campanha para a produção de cafés finos, que vem sendo realizada por algumas entidades.

Algodão:- No fim de junho, estava quase terminada a colheita nas zonas de maior produção. Nas regiões de pequenas áreas de plantio, contudo, encerrou-se durante o mês. As chuvas atrasaram essa operação e prejudicaram o tipo do produto.

No setor agrícola de Presidente Prudente, outro fator, que contribuiu para a depreciação do tipo, foi o grande ataque de lagarta rosada na última fase do ciclo vegetativo.

Em algumas regiões iniciou-se o arrancamento e a queima das soqueiras. Os agrônimos regionais estão dando publicidade de ao decreto que tornou obrigatórias essas medidas de profila

Os lavradores estão satisfeitos com os preços do produto. Esse fato, aliado ao desinteresse pela cultura do amendoim, faz prever um aumento da área a ser plantada no próximo ano agrícola.

Arroz:—Terminou a colheita em todo o Estado. Há, ainda, certa quantidade empilhada, aguardando a batadura.

Grande parte da produção está em mãos do produtor, que espera melhor ocasião para efetuar a venda.

Para a próxima safra, espera-se aumento da área cultivada em algumas regiões e diminuição em outras, de acordo com os relatórios dos agrônomos regionais.

Milho:— Prosseguiu a colheita durante o mês de junho. Existe muito milho "dobrado" na roça, pois, nas regiões cafeeiras, sua colheita só é feita quando o tempo não é favorável ao trabalho nos cafés. Em vista dos bons preços, espera-se aumentada área para a próxima safra.

Cana de açúcar:— Já foi iniciada a moagem em quase todas as usinas de açúcar e destilarias de aguardente do Estado.

O rendimento agrícola tem sido inferior ao dos anos anteriores, nas regiões de Araraquara, Araras, São Simão, Piracicaba, Santa Barbara d'Oeste, Rio das Pedras, Tietê, Cafelandia e Jaboticabal, segundo os relatórios dos agrônomos regionais.

Tem havido falta de braços para o corte em São Simão, Santa Barbara e Taquaritinga. Nessa última região, as lavouras estão sendo queimadas, a fim de facilitar essa operação.

Em Lençóis Paulista, o plantio prosseguiu durante o mês de junho.

O estado sanitário das lavouras é bom.

Amendoim:— Continuou a colheita do amendoim da seca.

Na região agrícola de Tupã, as chuvas ocasionaram pequenos prejuízos na parte do produto já arrancada e exposta à ação do tempo, induzindo os lavradores a venderem amendoim úmido; com isso, sofreram desconto de 20% nos preços, que já estavam em níveis baixos.

Feijão:-Foram muito variáveis, nas diferentes regiões agrícolas, os resultados obtidos na cultura do feijão da seca, mas, no cômputo geral, eles foram satisfatórios.

A colheita encerrou-se durante o mês. Em Capão Bonito, um quarto das lavouras foi destruído pelas geadas de maio. Em Ita petininga, as geadas de maio e, também, uma outra ocorrida em junho, prejudicaram muitas lavouras.

Batatinha:- As culturas apresentaram bom aspecto vegetativo e sanitário.

No setor agrícola de Presidente Prudente, a colheita iniciou-se durante o mês, com bom rendimento.

Tomate:- Prosseguiram as operações de semeadura, transplante, pulverização, estaqueamento, desbrota e colheita, conforme o estágio das culturas.

Houve ocorrência de doenças, como "vira-cabeça", "pinta-preta" e outras, com intensidade variável, conforme a região; em Taquaritinga, registrou-se prejuízo total em algumas culturas. No entanto, em grande parte das regiões, a incidência de doenças está sendo bem menor que a do ano anterior.

Em Bragança e Piracaia, algumas lavouras foram atingidas por geadas.

Laranja:- Prosseguiu com intensidade a colheita. Durante o mês, iniciou-se a colheita da variedade Pera, mais tardia. Quase toda a fruta destinada à exportação é, no momento, constituída por essa variedade.

O estado vegetativo e sanitário dos pomares é bom, de modo geral. Seus proprietários, em vista dos bons preços alcançados, lhes têm dispensado melhores tratamentos culturais.

Em alguns pomares de Araraquara, a ocorrência da mosca das frutas e de pulgões, foi maior que em anos anteriores.

Uva:-Os parreirais estão completamente desfolhados, em plena hibernação.

Foram iniciados os trabalhos de enxertia nas plantas - ções do ano anterior. Esse serviço, em Jundiaí, é feito por empreitada, à razão de Cr\$0,60 a Cr\$0,80 o pé, ou de Cr\$ 250,00 por dia de serviço. Em Valinhos, o preço é de Cr\$2,50 por pé, a ser pago depois de "pegado" o enxerto.